

PAÍS DA UE · EUROPA CENTRAL

Polônia: o que os clientes esperam dos fornecedores

A Polônia produz muito para clientes na Alemanha e na Europa Ocidental. Quem fornece para empresas polonesas costuma entrar em cadeias de suprimentos cujas regras, no fim, são definidas por um grupo em Stuttgart ou Paris.

IDIOMA OFICIAL polonês	MAIOR PORTO Gdańsk, maior porto de contêineres do Báltico	NIS2 reforma da ustawa o KSC, desde 03/04/2026	AUTORIDADE DE PROTEÇÃO DE DADOS Prezes Urzędu Ochrony Danych Osobowych (UODO)
IVA 23 % alíquota padrão			

A Polônia como mercado para a América do Sul

A Polônia tem uma grande indústria de alimentos e carnes e muitos fornecedores das indústrias automotiva e moveleira. Da América do Sul chegam sobretudo insumos para ração, como farelo de soja, além de café, frutas, sucos e vinho. Prestadores de TI latino-americanos encontram clientes em software houses polonesas e em sedes de grupos que trabalham para contratantes da Europa Ocidental.

O principal porto é Gdańsk. Ele se apresenta como o maior porto de contêineres do Báltico; o terminal de contêineres se chama Baltic Hub. Há também Gdynia e Szczecin-Świnoujście. Se a sua carga vai direto para Gdańsk ou passa por um porto do Mar do Norte depende da linha marítima; pergunte ao seu agente de cargas.

O que é igual em toda a UE e o que é nacional

Alfândega e legislação de produtos são iguais em toda a UE. Desde 01/05/2026, a parte comercial do [acordo UE-Mercosul](#) é aplicada de forma provisória, também para entregas à Polônia. Os detalhes estão no [guia de exportação para a UE](#).

Idioma, IVA e embalagens são regulados no plano nacional. Pela lei polonesa do idioma, informações ao consumidor, rótulos e manuais precisam estar em polonês. A alíquota padrão do IVA é de 23 %.

Quem coloca mercadoria embalada no mercado polonês precisa se inscrever no registro BDO (Baza danych o produktach i opakowaniach oraz o gospodarce odpadami). O registro é mantido pelos marechais das voivodias, e a inscrição é feita online. Em geral, a obrigação recai sobre o seu importador. Mesmo assim, verifique quem, pelo contrato, é responsável. Desde 12/08/2026 vale também o Regulamento (UE) 2025/40 sobre embalagens.

NIS2 na Polônia

A Polônia transpôs a [Diretiva NIS2](#) por meio de uma reforma da lei já existente sobre o sistema nacional de cibersegurança (ustawa o krajowym systemie cyberbezpieczeństwa, ou KSC). A reforma de 23/01/2026 foi publicada no diário oficial em 02/03/2026 (Dz.U. 2026 poz. 252) e vale desde 03/04/2026.

A supervisão cabe aos ministérios setoriais, por exemplo o Ministério da Digitalização para serviços digitais, o ministro da Agricultura para alimentos e o ministro da Economia para a indústria de transformação. Incidentes são comunicados a um dos três CSIRT nacionais; para a maioria das empresas, o competente é o CSIRT NASK. O prazo para pedir a inscrição na lista de entidades essenciais e importantes foi até 03/10/2026.

Os prazos: alerta precoce em até 24 horas após a detecção, notificação em até 72 horas e relatório final após um mês. Entidades já existentes têm até 03/04/2027 para estruturar a gestão de segurança. Multas só podem ser aplicadas a partir de 03/04/2028, e então também pessoalmente contra a direção, até 300 % da sua remuneração.

Para você, como fornecedor, o que conta é o art. 8 da lei: ele exige um sistema de gestão de segurança da informação que inclua expressamente a cadeia de suprimentos. Os clientes poloneses estão montando isso até abril de 2027, e é nesse período que chegam os questionários. Quem já tem suas medidas organizadas pela NIS2 e pela ISO 27001, por exemplo no [Sightadel](#), responde a esses questionários sem começar do zero.

Proteção de dados e cadeia de suprimentos

A autoridade de proteção de dados é o presidente do Escritório de Proteção de Dados Pessoais (Prezes UODO). Ele fiscaliza o [RGPD \(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados\)](#) na Polônia. Se você trata dados pessoais para um cliente polonês, precisa de um contrato de tratamento de dados e, quando os dados vão para um país sem decisão de adequação, de cláusulas contratuais padrão. A UE adotou decisões de adequação para Argentina, Brasil e Uruguai; para esses países, os dados podem fluir sem cláusulas contratuais padrão. Para Chile, Colômbia, Peru, Equador, Paraguai e Bolívia não há decisão.

A Polônia não tem lei nacional de cadeia de suprimentos. Mas muitas empresas polonesas fornecem para clientes alemães que aplicam a lei alemã de diligência na cadeia de suprimentos (Lieferkettensorgfaltspflichtengesetz) e repassam essas exigências aos próprios fornecedores. No plano da UE, passa a valer a [CSDDD](#); para soja, café, carne bovina e madeira, o [EUDR](#).

O que os clientes poloneses costumam exigir

Na indústria de alimentos, uma certificação [IFS](#) ou [BRCGS](#) é comum, porque muitos fabricantes poloneses produzem para redes varejistas alemãs e francesas. Para insumos de ração como o farelo de soja, os compradores exigem GMP+ ou uma certificação equivalente para alimentação animal e, desde o EUDR, a geolocalização das áreas de cultivo.

Fornecedores da indústria automotiva costumam trabalhar para montadoras alemãs e precisam repassar as exigências delas. Quem fornece software, dados ou peças de protótipo nessa cadeia vai ouvir perguntas sobre [TISAX](#). Prestadores de TI recebem questionários com base na NIS2 e na [ISO 27001](#). Para as perguntas sobre vulnerabilidades em sistemas acessíveis pela internet, um relatório do [veyrisk](#) serve como comprovação.

Como proceder:

1. Pergunte ao seu cliente polonês se ele está inscrito na lista prevista na lei da KSC e até quando vai estruturar a gestão de segurança.
2. Defina quem fica inscrito no registro BDO antes da chegada da primeira carga.
3. Verifique se a sua mercadoria termina nas mãos de um grupo alemão e peça o código de conduta para fornecedores dele.
4. Entregue rótulos e manuais em polonês ou combine quem vai elaborá-los.

Contatos

ÓRGÃO	PARA QUÊ
Polska Agencja Inwestycji i Handlu (PAIH), escritório comercial em São Paulo	promoção comercial da Polônia no Brasil
Krajowa Administracja Skarbowa (KAS)	administração tributária e aduaneira polonesa
CSIRT NASK	notificação de incidentes para a maioria das empresas
Registro BDO, gabinetes dos marechais	embalagens e resíduos

ÓRGÃO	PARA QUÊ
Enterprise Europe Network	busca de parceiros e orientação sobre o direito da UE

O setor comercial da embaixada do seu país em Varsóvia conhece importadores, feiras e licitações. Consulte esse setor antes de contratar consultoria.

FAQ

Desde quando a NIS2 vale na Polônia?

Desde 03/04/2026, com a reforma da lei sobre o sistema nacional de cibersegurança (Dz.U. 2026 poz. 252). Entidades já existentes têm até 03/04/2027 para a implementação. Até lá chegam os questionários aos fornecedores; o [Sightadel](#), hospedado na Alemanha, ajuda a organizar as respostas e as comprovações.

O que é o registro BDO?

É o registro polonês de produtos, embalagens e gestão de resíduos. Quem coloca mercadoria embalada no mercado polonês, em geral o importador, precisa estar inscrito nele.

Em que idioma preciso de rótulos para a Polônia?

Informações ao consumidor precisam estar em polonês. Muitos clientes aceitam documentos comerciais em inglês.

Qual é o IVA na Polônia?

A alíquota padrão é de 23 %.

Fontes · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

Dz.U. 2026 poz. 252, Dziennik Ustaw: <https://dziennikustaw.gov.pl/DU/2026/252>

Ministerstwo Cyfryzacji: Nowelizacja ustawy o KSC zaczyna obowiązywać: <https://www.gov.pl/web/cyfryzacja/nowelizacja-ustawy-o-krajowym-systemie-cyberbezpieczenstwa-zaczyna-obowiazywac>

System S46: Wykaz KSC: <https://www.gov.pl/web/system-s46/wykaz-ksc>

Urząd Ochrony Danych Osobowych: <https://uodo.gov.pl/>

Comissão Europeia: decisões de adequação: https://commission.europa.eu/law/law-topic/data-protection/international-dimension-data-protection/adequacy-decisions_en

Comissão Europeia, Your Europe: alíquotas de IVA: https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_pt.htm

Ministerstwo Klimatu i Środowiska: Rejestr BDO: <https://www.gov.pl/web/klimat/rejestr-bdo-juz-dostepny>

Port Gdańsk: <https://www.portgdansk.pl/en/>

PAIH: programa do webinar Brasil, 19/03/2026: <https://www.paih.gov.pl/wp-content/uploads/2026/03/Agenda-19.03.2026.pdf>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA

O Sightadel conduz sua equipe por a NIS2: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)



O veyrisk mostra o que um atacante enxerga da sua empresa por fora: serviços abertos, certificados, vulnerabilidades conhecidas. Você pode apresentar o relatório a clientes europeus e auditores.

[Conhecer o veyrisk →](#)



Valar é um firewall de hardware com software da neonotu. Protege escritórios e unidades e gera os registros exigidos pela NIS2 e pela ISO 27001.

[Conhecer o Valar →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>